

TEMA: PIB Goiás – 3º Trimestre de 2018

Este informe técnico apresenta as estimativas do Produto Interno Bruto (PIB) goiano para o 3º trimestre de 2018 em comparação ao mesmo período do ano de 2017.

O Produto Interno Bruto goiano para o terceiro trimestre do ano resultou em uma taxa de 0,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior, mantendo, assim, uma taxa positiva em 2018. O PIB trimestral brasileiro avançou 1,3% e manteve uma trajetória positiva, na mesma base de comparação.

Na Tabela 1 é possível visualizar os resultados setoriais dos quatro trimestres do ano de 2017 e dos três trimestres de 2018. Os setores de Serviços e da Agropecuária tiveram resultados positivos em Goiás, com taxas de 1,1% e 4,7%, respectivamente. Por outro lado, a Indústria caiu 1,4% no período analisado. Os resultados da economia brasileira foram positivos nos três setores, com taxas de 2,5% para a Agropecuária, 0,8% para a Indústria e 1,2% para Serviços.

Tabela 1: PIB Trimestral 2017 e 2018 (em relação ao mesmo período do ano anterior %)

Períodos	Agropecuária		Indústria		Serviços		PIB	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
1º Trim. 2017	6,2	18,7	3,3	-1,8	-1,7	-1,3	0,4	0,1
2º Trim. 2017	20,5	14,2	-5,4	-2,2	-0,6	0,1	0,9	0,6
3º Trim. 2017	24,6	8,8	-1,3	-0,3	0,4	1,2	3,2	1,4
4º Trim. 2017	-9,3	4,5	3,3	2,5	0,2	2,0	0,2	2,2
Acumulado 2017	18,5	12,5	-0,4	-0,5	-0,4	0,5	2,0	1,1
1º Trim. 2018	0,0	-3,0	0,5	1,2	1,8	1,8	1,2	1,2
2º Trim. 2018	-1,4	0,3	-1,2	0,8	1,4	1,1	0,4	0,9
3º Trim. 2018	4,7	2,5	-1,4	0,8	1,1	1,2	0,8	1,3

Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2018.

TEMA: PIB Goiás – 3º Trimestre de 2018

Agropecuária

As estimativas mais atualizadas referentes à produção agrícola para o ano de 2018 – obtidas no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) – mostram que algumas das principais culturas do estado estão registrando queda no volume de produção na comparação com o ano anterior, principalmente os cereais, as leguminosas e as oleaginosas, com uma variação de -3,6%, de acordo com a Tabela 2.

Tabela 2: Volume de produção de culturas selecionadas no Brasil e em Goiás

Culturas	Produção Toneladas				Variação (2017/18) %	
	Goiás		Brasil		Goiás	Brasil
	2017	2018	2017	2018		
Batata - inglesa	224.665	215.210	4.279.797	3.920.928	-4,2	-8,4
Cana-de-açúcar	72.954.018	75.667.242	687.809.933	672.864.937	3,7	-2,2
Tomate	1.262.701	1.334.500	4.373.047	4.277.590	5,7	-2,2
Cereais, legumes e oleaginosas	22.674.321	21.866.692	240.604.746	227.172.658	-3,6	-5,6
Milho	9.894.061	8.988.180	99.546.028	81.691.237	-9,2	-17,9
Soja	11.363.573	11.325.050	114.982.993	117.737.831	-0,3	2,4
Sorgo	777.451	973.060	2.147.706	2.091.124	25,2	-2,6
Feijão	372.610	322.612	3.291.312	2.974.944	-13,4	-9,6
Arroz	125.457	125.629	12.452.662	11.749.157	0,1	-5,6
Algodão herbáceo	101.276	100.874	3.838.785	4.929.123	-0,4	28,4

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola- LSPA / IBGE. Posição em Outubro de 2018.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2018.

Importante ressaltar os resultados negativos de milho (-9,2%), feijão (-13,4%) e soja (-0,3%). Estas culturas são importantes para o desempenho do PIB agropecuário goiano. O clima não foi favorável ao milho, pois um atraso na chegada do período chuvoso ocasionou uma demora no plantio em relação ao período recomendado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Por outro lado, a cana-de-açúcar tem 80% da colheita realizada neste período, e uma participação de 25% no total do resultado da lavoura temporária e teve um aumento de 3,7% na sua produção, para o período analisado.

TEMA: PIB Goiás – 3º Trimestre de 2018

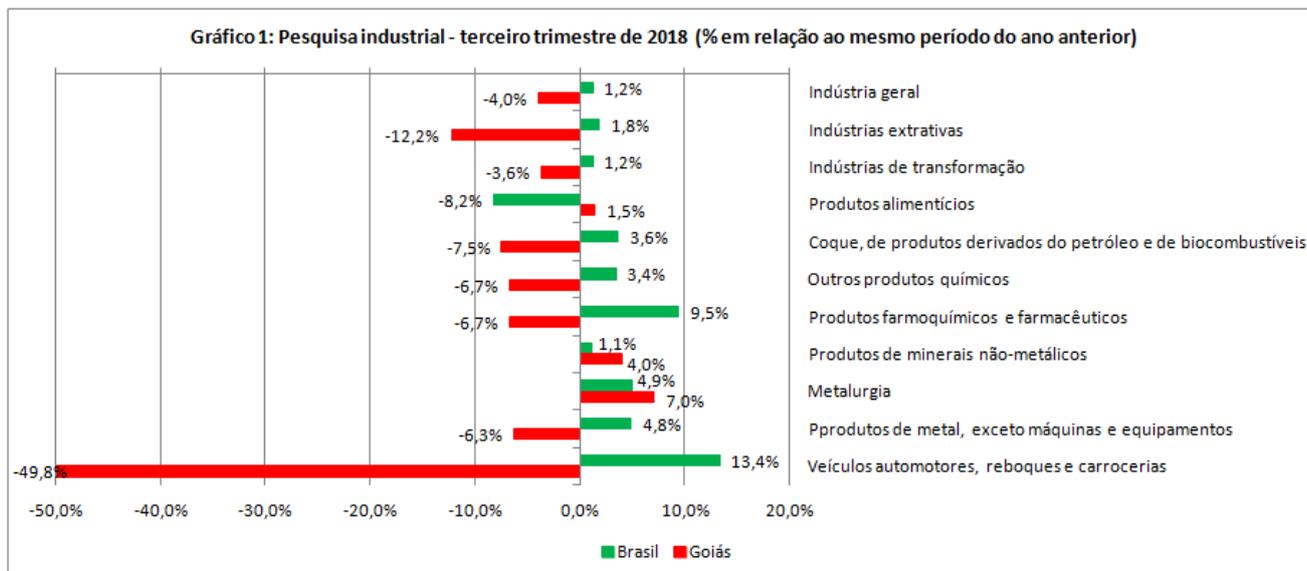
Indústria

Na indústria, o resultado do terceiro trimestre de 2018 na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior recuou 1,4% em Goiás e cresceu 0,8% no país. O resultado negativo observado pelo setor industrial goiano como um todo está vinculado à queda na Indústria de Transformação (-4,14%), ocasionada, principalmente, pela diminuição na produção de produtos farmacêuticos e automóveis, e na Indústria Extrativa (-12,25%), pela redução na produção de amianto em fibras ou em pó, minérios de cobre, fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcicos e crê-fosfatado e pedras britadas.

No mesmo período de comparação, o Gráfico 1 traz os resultados da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF/IBGE) por segmentos no estado e no Brasil. O resultado negativo de 4,0% observado na indústria de transformação goiana no terceiro trimestre, segundo dados da PIM, deve-se, em grande medida, ao desempenho dos segmentos de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-49,8%) e fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (-7,5%).

Com uma participação de 40% no total da indústria de transformação, a fabricação de produtos alimentícios apresentou aumento de 1,5%, devido, principalmente, a produção de açúcar vhp, carnes bovinas frescas e refrigeradas, leite esterilizado e carnes bovinas congeladas. Este resultado positivo impediu que a queda na indústria fosse mais acentuada.

Também apresentaram resultados positivos a fabricação de minerais não-metálicos (4,0%) e a metalurgia (7,0%), influenciados, principalmente, pela fabricação de cimentos "Portland", elementos pré-fabricados para construção civil de cimento ou concreto, massa de concreto e ouro em formas brutas para usos não monetários, ferronióbio, respectivamente.



Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF).

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2018.

No acumulado de janeiro a setembro a indústria goiana, segundo a PIM, recuou 3,6% e -0,2% no acumulado dos últimos doze meses.

TEMA: PIB Goiás – 3º Trimestre de 2018

Serviços

Com uma participação de 64,9% na economia goiana, o setor de serviços apresentou uma taxa de 1,1% no terceiro trimestre de 2018 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A Tabela 3 revela um crescimento do comércio varejista ampliado, medido pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC-IBGE), que inclui os segmentos de veículos, motocicletas, partes e peças e material de construção, na comparação do terceiro trimestre de 2018 com o mesmo período do ano anterior e no acumulado do ano.

Tabela 3: Variação do volume de vendas no comércio varejista ampliado no 3º trimestre e no ano de 2018 (% em relação ao mesmo período do ano anterior)

	3º Trimestre	Acumulado no ano
Goiás	5,3	1,5
Brasil	4,0	5,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Comércio (PMC).

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Em termos setoriais, conforme a Tabela 4, os resultados da PMC para o terceiro trimestre de 2018 mostraram que a maior parte dos segmentos do comércio goiano registrou quedas, com destaque para livros, jornais, revistas e papelerias (-25,6%), combustíveis e lubrificantes (-5,1%) e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-4,0%). Tais resultados se devem à queda no nível de consumo, influenciada pelo nível de incertezas na política e na economia, diminuindo a assunção de novas dívidas pelas famílias.

Tabela 4: Variação do volume de vendas no comércio varejista no terceiro trimestre de 2018 – Brasil e Goiás (% em relação ao mesmo período do ano anterior)

Segmentos	Brasil	Goiás
Comércio Varejista restrito	1,1	1,9
Combustíveis e lubrificantes	-5,2	-5,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,4	-0,2
Hipermercados e supermercados	2,8	1,0
Tecidos, vestuário e calçados	-1,7	5,9
Móveis e eletrodomésticos	-4,1	4,4
Móveis	-4,3	5,4
Eletrodomésticos	-4,2	4,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4,9	5,0
Livros, jornais, revistas e papeleria	-13,7	-25,6
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	0,4	-4,0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,0	19,2
Comércio Varejista Geral Ampliado	4,0	5,2
Veículos, motocicletas, partes e peças	14,5	16,3
Material de construção	2,2	-2,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2018

TEMA: PIB Goiás – 3º Trimestre de 2018

Conforme a Tabela 5, os valores correntes¹ do Produto Interno Bruto de Goiás foram estimados em R\$ 189,0 bilhões para 2017, ante um valor consolidado de R\$ 181,6 bilhões em 2016. Para o acumulado dos três trimestres de 2018 o montante estimado atingiu R\$ 146,0 bilhões.

Tabela 5: Produto Interno Bruto de Goiás a preços correntes 2013-2016 e projeção para 2017 e 2018

Ano	PIB a preços correntes (R\$ milhões)
2013	151.300
2014	165.015
2015	173.632
2016	181.692
2017(1)	190.002
1º trim	45.908
2º trim	47.161
3º trim	47.533
4º trim	49.400
2018(1)	146.183
1º trim	47.629
2º trim	48.855
3º trim	49.698

Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Observação: (1) Valores projetados podem sofrer alterações quando de sua consolidação com o PIB anual realizado em parceria com o IBGE.

Anexo:

Tabela 6. PIB trimestral das unidades da Federação que realizam o cálculo no Brasil
(em relação ao mesmo período do ano anterior - %)

Estados	2017	1º trimestre de 2018	2º trimestre de 2018	3º trimestre de 2018
Bahia	0,4	0,6	1,2	0,5
Ceará	1,8	1,5	0,2	N.D.
Espírito Santo	1,7	0,5	1,6	2,7
Goiás	2,0	1,2	0,4	0,8
Minas Gerais	0,6	1,4	0,7	N.D.
Pernambuco	2,0	2,0	2,3	2,5
Rio Grande do Sul	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
São Paulo	1,7	2,3	2,2	N.D.
Brasil	1,1	1,2	0,9	1,3

Fonte: SEI-BA/IPECE-CE/IMB-GO/FJP-MG/CONDEPE-PE / FEE-RS/ SEADE-SP/IJSN-ES.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

N.D.=Dado não disponível.

¹ Os valores correntes do PIB de Goiás são preliminares e sujeitos a revisão. Os dados do PIB Brasil utilizados para estimar o PIB de Goiás são do PIB trimestral Brasil, posição 3º trimestre de 2018.